



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0304

TAURINA MODULA A HOMEOSTASE DA GLICOSE (GLI) NA OBESIDADE INDUZIDA POR DIETA HIPERLIPÍDICA(HL)

Alexandre Taboza de Oliveira (Bolsista IC CNPq), Rosane A. Ribeiro e Prof. Dr. Everardo Magalhães Carneiro (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Neste trabalho, avaliamos o peso corporal e homeostase glicêmica em camundongos fêmea submetidos à dieta HL (37% de gordura) e suplementados com 5% de Tau na água de beber. Os animais foram divididos em: HL, animais submetidos à dieta HL HTau, animais HL e tratados com Tau; controle (CON) e CTau. Ao final do período experimental, os camundongos foram submetidos ao teste de tolerância a Glicose (ipGTT), e a glicemia e Insulinemia foram avaliadas. O grupo HL apresentou maior peso corporal ($69,4 \pm 4$) em relação aos CON ($53 \pm 2,04$ g), a suplementação não alterou este parâmetro (HTau $66,3 \pm 3,7$ e CTau $51,1 \pm 2,2$ g.). A glicemia de jejum foi 44% maior no grupo HL comparado ao CON. Animais HL e HTau apresentaram uma maior AUC da glicemia no ipGTT (72354 ± 6212 ; 62763 ± 4721 mg/dl.min⁻¹, respectivamente) comparado aos CON (38626 ± 4869). Entretanto, aos 180 min de teste a glicemia no grupo HTau ($337,9 \pm 37,41$) foi menor em relação ao HL ($210,4 \pm 32,79$) e semelhante aos controles (CON $136,1 \pm 18,9$ e CTau $113,4 \pm 17$ mg/dl). A glicemia no estado alimentado não foi alterada nos animais HL ($136,8 \pm 5,5$) em relação aos CON ($116,3 \pm 7,3$ mg/dl). Esta normoglicemia manteve-se por uma hiperinsulinemia no grupo HL ($6,1 \pm 0,4$), comparada ao grupo CON ($2,5 \pm 0,5$) e HTau ($3,7 \pm 0,5$ ng/ml). Os resultados sugerem que o tratamento com Tau previne alterações na homeostase glicêmica e hiperinsulinemia verificadas na obesidade induzida por HL.

Diabetes - Insulina - Taurina